

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS SÉRIES INICIAIS

Andressa Piola da Silva¹

Amanda Farias de Souza Lima²

Hellen Daize da Silva³

Vanessa da Silva Martinussi⁴

Lucyelena Amaral Picelli⁵

SILVA, A. P. da; LIMA, A. F. de S.; SILVA, H. D. da; MARINUSSI, V. da S.; PICELLI, L. A. A importância do lúdico nas séries iniciais. **EDUCERE** - Revista da Educação, Umuarama, v. 16, n. 2, p. 209-218, jul./dez. 2016.

RESUMO: No desenvolvimento da criança é muito importante o brincar, neste momento onde trabalhamos a motricidade, cognitivo, social e emocional. A infância é a fase das brincadeiras. O lúdico compreende os jogos, brincadeiras, o brincar e o brinquedo; e é necessário para o desenvolvimento da criança. A forma com a qual a criança se comunica com o meio e sociedade é o brincar, é por meio de brincadeiras que ela expressa o que pensa e sente. O presente artigo teve como objetivo discutir a importância de se trabalhar o lúdico nas séries iniciais. O desenvolvimento da pesquisa consistiu na leitura de autores que desenvolveram pesquisas que perpassam a temática em estudo, a fim de embasar teoricamente todo o trabalho, o método de pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi dividida em três tópicos sendo o primeiro tópico abordado sobre a linguagem da criança, em seguida no segundo tópico sobre a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, no terceiro tópico contemplou-se sobre o papel do educador dentro do processo lúdico, e por fim as considerações finais.

¹Acadêmica do curso de Pedagogia UNIPAR – Universidade Paranaense - Avenida Sombrinha,3340 Condomínio Novo Horizonte BI 11 AP 103 – Umuarama- Pr CEP: 87502250

²Acadêmica do curso de Pedagogia UNIPAR– Universidade Paranaense – Rua vinte cinco de julho, 3627 – Umuarama- Pr - CEP: 87509200

³Acadêmica do curso de Pedagogia UNIPAR – Universidade Paranaense– Rua Marechal Artur Costa e Silva, 979 – Altônia- Pr - CEP 875550 000

⁴Acadêmica do curso de Pedagogia UNIPAR – Universidade Paranaense – Rua José Dias Lopes, 5898, Umuarama- Pr - CEP: 87502270

⁵Mestre em Educação pela UFU-Universidade Federal de Uberlândia. Professora da Unipar-Universidade Paranaense- luamaral@unipar.br

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade; Brincadeira; Aprendizado.

THE LUDIC IMPORTANCE IN THE INITIAL SERIES

ABSTRACT: In the development of the child it is important to play, at this moment where we work the drivability, cognitive, social and emotional. Childhood is the phase of the games. The playful understands the games, the play and the toy; and it is necessary for the development of the child. The manner in which the child communicates with the environment and society is playing, it is through play that the child expresses what thinks and feels. The present article has as objective, the importance of working the playful in the early grades. The development of the research consisted of reading authors who developed researches that pervades the thematic study, in order to a theoretically all of the work, the method of literature search. The research was divided into three topics being the first topic covered on the language of the child, then in the second topic on the importance of recreational activities in the teaching-learning process, the third topic contemplated on the role of the teacher within the playful process, and finally the final considerations.

KEYWORDS: Playfulness; play; learning.

LA IMPORTANCIA DEL LÚDICO EN LAS SERIES INICIALES

RESUMEN: En el desarrollo de los niños es muy importante jugar, en este momento se trabaja la motricidad, el cognitivo social y emocional. La infancia es la fase de juegos. El lúdico incluye juegos y juguetes y es necesario para el desarrollo del niño. La forma con la cual el niño se comunica con el entorno y la sociedad es el jugar, es por medio de juegos que él expresa lo que piensa y siente. Este artículo ha tenido como objetivo discutir la importancia de trabajar el lúdico en los primeros grados. El desarrollo de la investigación consistió en la lectura de autores que han desarrollado estudios que subyacen al temático objeto de estudio. Para basar teóricamente todo el trabajo, el método utilizado fue de búsqueda bibliográfica. La investigación se dividió en tres tópicos: siendo el primero abordado sobre el lenguaje del niño, en el segundo sobre la importancia del lúdico en el proceso de enseñanza y aprendizaje, en el tercer se alzó la vista sobre el papel del educador dentro del proceso lúdico, y por último

las consideraciones finales.

PALABRAS CLAVE: Lúdico; Jugar; Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

O ser humano desde seu nascimento possui a necessidade de aprender, pois é por meio do aprendizado que se humaniza e integra a sociedade. Por apresentar essas necessidades é importante que na infância, seja desenvolvido o ato de brincar.

O Lúdico não é apenas uma brincadeira, mas sim a liberdade de expressão física e emocional, sendo uma abertura para novos conhecimentos. É por meio das brincadeiras e da relação com o brinquedo que a criança expressa seus sentimentos. Por isso, podemos dizer que o brincar é fundamental para o processo de desenvolvimento da criança.

O lúdico deve estar presente na sala de aula, pois contribui para um melhor desenvolvimento social e individual, sendo essenciais para a aquisição da formação de conceitos. Na criança, ajuda o seu desenvolvimento psíquico, psicomotor e cognitivo. É um meio em que a criança conhecerá melhor o seu mundo interagindo com ele, tendo a noção de espaço, distancia e aprendera a se comunicar com o outro através da troca de brinquedos, jogos e das atividades realizadas pelo educador, tornando esse aprendizado mais significativo. Segundo Almeida:

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção de algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. [...] (ALMEIDA, 1995, p.11).

O educador possui um papel fundamental nesse processo, ele deve ser um orientador, mediar a situação. Além de ser um mediador o educador deve ser um observador, pois através do lúdico, jogos e brincadeiras, pode ser feita uma investigação dentro do processo de desenvolvimento a onde o educador ira analisar e sanar essa dificuldade apresentada pela criança. Vale ressaltar, porém, que o lúdico não é a única alternativa para a melhoria no intercâmbio ensino-aprendizagem, mas é uma ponte que auxilia na melhoria dos resultados promovendo uma aprendizagem prazerosa.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo, a importância de se trabalhar o lúdico nas series iniciais. O desenvolvimento da pesquisa consiste na leitura de autores que desenvolveram pesquisas que perpassam a temática em estudo, a fim de embasar teoricamente todo o trabalho.

Nesta direção, para uma análise ampla do fenômeno investigado, realizou-se modalidade de pesquisa bibliográfica na qual abordaremos as reflexões teóricas sob a visão de alguns autores, como Vigotsky (1998) e Piaget (1976).

A pesquisa apresenta-se dividida em três tópicos na qual no primeiro tópico abordaremos sobre a linguagem da criança; em seguida no segundo tópico sobre a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem; no terceiro tópico abordaremos sobre, o papel do Educador dentro do processo lúdico; e por fim as considerações finais.

1. A LINGUAGEM DA CRIANÇA

A criança reproduz, copia e imita o seu cotidiano, assim, há um desenvolvimento linguístico que é adquirido por meio do meio social e das brincadeiras se tornando um fator indispensável para que as habilidades de leitura e escrita se desenvolvam. A brincadeira, os jogos e brinquedos fazem parte do mundo da criança, é por meio desses que estabelece relações com o mundo e consigo mesma ampliando e enriquecendo seu mundo criativo e literário. É a forma com a qual se insere na realidade e na sociedade, e também, é por meio das brincadeiras que a crianças aprendem os costumes, as crenças, regras, leis e hábitos do meio que convive.

Conforme Vygotsky (1998, p. 130):

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira demonstração da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço- ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer- e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se as regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VIGOTSKY, 1998, p. 130).

Ao brincar a criança movimenta-se em busca de parceria e na exploração de objetos comunica-se com seus pares; se expressa por meio de múltiplas linguagens; descobre regras e toma decisões. Devido a isso o brincar é essencial na infância, além de ser natural da criança. O brincar deve provocar prazer e satisfação, dando liberdade e espaço para que a criança transmita seus sentimentos e se sinta satisfeita e contente com o seu brinquedo.

Quando a criança brinca sem perceber ela está sendo estimulada, o que ajuda muito no seu desenvolvimento em várias dimensões, como: aspectos afetivos estão relacionados aos aspectos da motricidade da criança, ou seja, tudo o que se refere ao ato de andar, correr, pegar enfim, é a parte biológica do corpo que sofrerá transformações ao longo da vida. Aspectos intelectuais envolvem pensamento, raciocínio, abstração, linguagem, memória, atenção, criatividade, capacidade de resolução de problemas, entre outras funções. Aspectos sociais consistem na maneira como as crianças se relacionam entre elas e com os adultos. São as interações relativas ao comportamento de agir diante de uma pessoa ou de uma determinada situação.

Segundo Vygotsky (1998, p. 126): “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos.” Por se tratar da linguagem da criança, o brincar torna o aprendizado mais significativo, menos monótono e exaustivo.

Brincar de forma livre e prazerosa permite que a criança seja conduzida a uma esfera imaginária, um mundo de faz de conta consciente, porém capaz de reproduzir as relações que observa em seu cotidiano, vivenciando simbolicamente diferentes papéis, exercitando sua capacidade de generalizar e abstrair. (MELO & VALE, 2005, p. 45)

O brincar é vital para a criança, é um momento tão necessário quanto à alimentação. Privar a criança deste momento pode causar diversos problemas, na esfera social, emotiva e cognitiva o que pode prejudicar o seu desenvolvimento.

2. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Educar, ensinar nos dias atuais apresenta muitos desafios. A escola atualmente não é a mesma de anos atrás, os alunos possuem outras necessidades. Em meio a tantas tarefas do dia-a-dia a criança tem tido menos tempo de brincar. Isso é ruim, já que brincar é uma necessidade da criança, é extremamente importante para seu desenvolvimento.

Neste sentido Piaget dispõe:

O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneçam as crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, eles cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil. (PIAGET (1976, p. 160).

Considerando que as atividades lúdicas podem contribuir para o desenvolvimento intelectual e psicomotor das crianças, é importante que o educador tenha conhecimento e consciência de que algumas crianças podem apresentar dificuldades ao realizar uma determinada atividade. Por também hoje não ter muito tempo para o brincar é necessário que o educador saiba aproveitar o pouco tempo disponibilizado, tornando o momento agradável, fazendo com que as crianças sintam prazer ao brincar.

O brincar é uma atividade prazerosa para a criança, e inserir o lúdico no processo de ensino- aprendizagem é tornar este processo mais prazeroso e significativo a criança. Como já foi abordado, o brincar é a linguagem natural da infância, é por meio dela que a criança se comunica e aprende.

Segundo Santos(1999):

[...]- do ponto de vista filosófico, o brincar é abordado como um mecanismo para contrapor a racionalidade. A emoção deverá estar junto na ação humana tanto quanto a razão;

- do ponto de vista sociológico, o brincar tem sido visto como a forma mais pura de inserção da criança na sociedade. Brincando, a criança vai assimilando crenças, costumes, regras, leis e hábitos do meio em

que vive;

- do ponto de vista psicológico, o brincar está presente em todo o desenvolvimento da criança na diferentes formas de modificação de seu comportamento;

-do ponto de vista da criatividade, tanto o ato de brincar como os atos criativos estão centrados na busca do “eu”. É no brincar que se pode ser criativo, e é no criar que se brinca com as imagens e signos fazendo uso do próprio potencial;

-do ponto de vista pedagógico, o brincar tem-se revelado como uma estratégia poderosa para a criança aprender. (SANTOS, 1999).

O ato de brincar tem papel fundamental na formação do sujeito, na infância é por meio deste processo que a criança se insere na realidade, reproduzindo o real em suas brincadeiras. A criança enquanto brinca também aprende, incorporam valores, conceitos, crenças, ou seja, a sua cultura e desenvolve o pensamento cognitivo.

Para Negrine:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a efetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a efetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança. (NEGRINE, 1994, p. 19).

De acordo com os autores citados acima, pode-se ver como que o brincar é necessário para a criança no processo de ensino-aprendizado, que a atividade lúdica desempenha um papel importante em seu desenvolvimento, em diversas áreas, como: social, moral, física, cognitiva e emocional.

3. O PAPEL DO EDUCADOR DENTRO DO PROCESSO LÚDICO

A brincadeira faz parte da infância, é a linguagem natural da criança. A atividade lúdica proporciona a criança um desenvolvimento social e afetivo.

Desde muito cedo o jogo na vida das crianças é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo

que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção às atividades vivenciadas naquele instante. (CARVALHO 1989, p. 14).

O educador tem um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, cabe a este utilizar métodos que facilitem a explicação do conteúdo, e a melhor absorção por parte dos alunos. Tendo como base que a brincadeira é natural da criança, pode-se concluir que esta facilitará o processo de ensino-aprendizagem, possibilitará à criança vivenciar o que está sendo aprendido.

Kishimoto, (1993) ressalta que:

Brincando as crianças aprendem a cooperar com companheiros, a obedecer às regras do jogo, a respeitar direitos dos outros, a acatar, a autoridade, a assumir a responsabilidade, a aceitar o que lhe são impostos, a dar oportunidade aos demais, enfim, a viver em sociedade. (KISHIMOTO, 1993, p. 110).

O professor pode utilizar brinquedos e jogos didáticos, relacionados ao conteúdo estudado. Mas, oferecer apenas o brinquedo não é o suficiente, é necessário que o momento da brincadeira seja mediado, orientado. O professor deve criar espaços que propiciem a aprendizagem, brincadeiras com ensinamentos morais e éticos, assim contribuindo para o exercício da cidadania, além de que deve participar das brincadeiras, mediar, dirigir a situação.

Os jogos e brincadeiras proporcionam as crianças situações relacionados à vida em sociedade. O brincar proporciona às crianças a satisfação de alguns necessidades e desejos. De acordo com Vygotsky (1998, p.97):

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz. (VYGOTSKY, 1998, p. 97)

A ação do professor é fundamental para que este processo lúdico

possa realmente ser um momento de aprendizagem para a criança. Deixar que a criança fique livre no momento de brincar, sem nenhuma orientação, sem que o momento seja dirigido, é ruim, e não tão efetivo como se a situação for orientada pelo professor. É necessário que o educador torne o momento de brincar aproveitável ao máximo, um momento em que valores e regras sejam transmitidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infância é uma fase que marca a vida, e nela que o sujeito tem suas primeiras experiências. Como foi abordado ao decorrer deste artigo, o brincar é a linguagem natural da infância, é necessário para a criança, pois esta é a forma pela qual se comunica com o mundo. Tendo em vista isso, deve-se ter um olhar diferente sobre o brincar, dar importância a ele, pois é necessário para o desenvolvimento da criança.

Se a criança aprender a partir da linguagem que fala e entende, com toda certeza aprenderá mais e melhor. Trazer o lúdico para dentro da escola é interessante e necessário para a criança, torna o aprender mais prazeroso. Quando se aprende de forma prazerosa o aprendizado se torna mais significativo para a criança. O brincar auxilia na aprendizagem dos conteúdos ensinados na escola, mas não somente neste campo, é por meio do brincar que as crianças reproduzem o mundo pela forma que veem e compreendem. É por meio do brincar que a criança aprende sua cultura, crenças, como se comportar, agir e tratar o próximo; aprende valores morais e éticos.

Este estudo permitiu observar que, trazendo o lúdico para dentro das escolas, para dentro da sala de aula, o educador estará proporcionando a criança um desenvolvimento harmonioso, sadio e prazeroso. Além de proporcionar a criança um maior aproveitamento dos conhecimentos oferecidos.

O papel do educador durante esse processo é extremamente importante, não basta que o educador ofereça o brinquedo sem orientar, participar da brincadeira e mediar a situação. O momento de brincar, igual ao momento de alfabetização dentro da sala de aula, necessita de orientação e acompanhamento. Não basta ao professor colocar as palavras no quadro e deixar que as crianças leiam por si próprias, sem nenhuma orientação, sem que seja ensinado. No momento de brincar do mesmo cabe

ao professor mediar as situações que ocorrem, como quando há conflitos entre dois ou mais alunos, cabe ao professor se sentar junto a esses alunos e conversar, dizer o que é certo e errado, orientar a forma certa de agir.

Este estudo permitiu observar que, trazendo o lúdico para dentro das escolas, para dentro da sala de aula, o educador estará proporcionando a criança um desenvolvimento. Brincando, a criança se prepara para o futuro, aprende espontaneamente, sem estresse ou medo de errar, mas com prazer pela aquisição do conhecimento e pelo prazer do próprio ato de brincar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

CARVALHO, A. M. A. Brincar juntos: natureza e função da interação entre crianças. In: C. Aides (org). **Etologia de animais e de homens**. São Paulo: Edicom, 1989.

KISHIMOTO, T. M. (*apud* Froebel). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo. Martin fontes, 1998.

Recebido em: 04/03/2015
Aprovado em: 25/07/2016